

2023

108.

NOTÍCIAS

Associação Portuguesa da Cortiça

apcor





Conjuntura difícil, mas confiança no futuro

— Direção da APCOR

O segundo semestre de 2023 confirmou as preocupações que já se sentiam a partir do primeiro trimestre do ano. Com a conjuntura global a desacelerar as economias de forma generalizada, com impactos nos consumos e ajuste das cadeias de abastecimento, o setor da cortiça não poderia deixar de ser impactado, com uma contração na procura e volumes. No entanto, e com uma componente mais positiva, o setor conseguiu neste período equilibrar em valor, num esforço e trabalho de grande mérito por parte das empresas. Associado a este contexto global, 2023 marcou um crescimento extraordinário e pouco previsível nos preços de matéria-prima, os mais altos da história, o que coloca uma pressão na competitividade e, conjuntamente, obriga o setor a ter um ano de 2024 de ajuste a montante da cadeia de valor para retomar potencialmente uma curva de crescimento.

Paralelamente, os dados de consumo de vinho apontam para um abrandamento global do consumo e do comércio internacional, de acordo com a OIV e a maioria das publicações da especialidade. Também já em 2023 a produção de vinho foi reduzida, tendo sido a mais baixa desde 1961.

Em tempos mais desafiantes, a estratégia passa por manter a forte aposta nos objetivos de valorização, fazendo sobressair os aspetos da performance, qualidade e sustentabilidade, uma aposta que tem vindo a ser intensivamente desenvolvida como

forma de reforçar o posicionamento do setor. Nessa convergência de objetivos, somam-se as diversas ações e iniciativas de sucesso levadas a cabo, como são exemplo a Cork Global Conference, um dos mais importantes momentos de debate estratégico que aconteceu em maio e que constituiu uma oportunidade para refletir, sob o mote: + Valor, +Inovação +Sobreiro, +Futuro. Outro exemplo de sucesso alinhado com esses objetivos é a estratégia de comunicação InterCork que, ao longo de 12 anos, se tem assumido como um pilar essencial para o crescimento no mercado e cujas ações proporcionaram em 2023 mais dois prémios internacionais a juntar aos dezoito que vinham de edições anteriores. No entanto, mais que distinções que muitos nos orgulham, o mais relevante é mesmo a grande aproximação a profissionais e consumidores, solidificando a cortiça no topo das preferências e a melhor opção enquanto produto sustentável e de exemplo de circularidade.

Salientemos também o nosso compromisso corporizado no Cork Inov, no âmbito do qual recordamos a realização dos Ciclos de Sensibilização e os dois estudos apresentados nas próximas páginas, que reúne considerações e conclusões de capital importância para os profissionais do setor e não só.

Para o futuro está igualmente voltado o trabalho concertado entre a APCOR e a sua rede de apoio, designadamente o CTCOR e

o CINCORK, com respostas integradas de todo o portefólio de serviços, recursos e na requalificação do talento atual, mas também na procura de talento futuro, fundamental para a afirmação do nosso setor nos anos vindouros. Porém, esta afirmação do nosso setor não é de todo viável sem a importante contribuição das tecnologias orientadas a uma maior performance e mais produtividade na produção de rolhas. Além disso, é imperativo continuar a desbravar novas áreas para a cortiça, suportando com ciência e estudos as mensagens de valor que divulgamos. Por falar em valor, e neste caso, o valor inestimável do sobreiro na economia nacional e na sustentabilidade ambiental, recordemos que 2023 foi também um ano dedicado à consolidação do Programa Nacional Sobreiro, desenvolvido com a missão de inverter as tendências contextuais de perda de vitalidade dos sobreiros e de potencial produtivo dos montados, entre outros objetivos. E não terminamos sem agradecer e destacar a presença de um grupo alargado de associados no tradicional jantar de Natal, momento de balanço e prospetiva do nosso setor e onde demos também a conhecer o trabalho que estamos a fazer no desenvolvimento de uma app do associado - uma plataforma digital exclusiva - que vem simplificar a consulta e o acesso a informações relacionadas com a APCOR e o setor da cortiça. Fique a par destes e de outros temas nas próximas páginas. Boa leitura!

FICHA TÉCNICA

Propriedade: APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça
Presidente: Paulo Américo de Oliveira · **Coordenação:** Cláudia Pimenta · **Redação:** Sinais do Tempo
Grafismo e Impressão: Plenimagem · **Periodicidade:** Trimestral · **Tiragem:** 750 exemplares · **Distribuição:** Gratuita
Edição: 108 · **Ano:** 2023 · **Mês:** Julho-Dezembro · **Digital:** <https://www.apcor.pt/portfolio-posts/noticias-apcor/>

Contactos: Av. Comendador Henrique Amorim,
nº 580, Apartado 100,
4536-904 Santa Maria de Lamas, Portugal
e. info@apcor.pt | realcork@apcor.pt
w. www.apcor.pt | www.realcork.org
f. www.facebook.com/apcortica/
y. [youtube.com/apcortica](https://www.youtube.com/apcortica)



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Jantar de Natal Juntos num futuro de confiança e inovação

FOI NA CASA FERREIRINHA QUE, NO DIA 7 DE DEZEMBRO, SE REALIZOU O JANTAR DE NATAL, UM EVENTO QUE PERMITIU NÃO APENAS O CONVÍVIO ENTRE ASSOCIADOS E CONVIDADOS, MAS TAMBÉM A REFLEXÃO SOBRE OS DESAFIOS DO SETOR.



Francisco Silvestre de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Coruche, fez as honras de abertura do já tradicional Jantar de Natal que, este ano, teve lugar no dia 7 de dezembro, na Casa Ferreirinha.

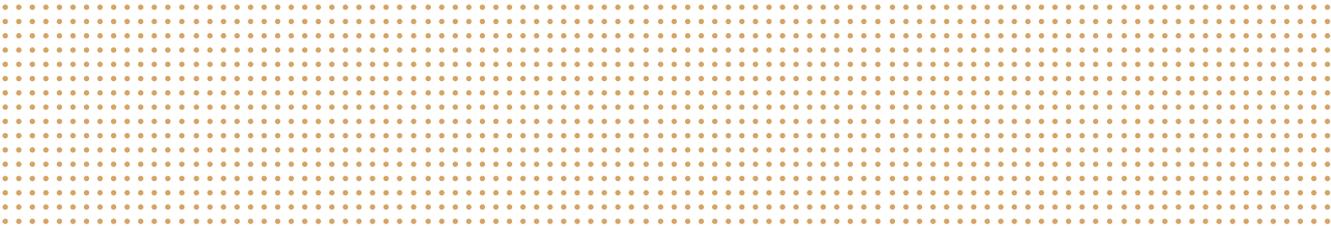
Entre os cerca de 170 associados e convidados presentes que, em ambiente de convívio, tiveram a oportunidade de refletir conjuntamente sobre os desafios do setor, ficou a certeza de que a APCOR está preparada para prosseguir com o seu característico dinamismo e comprometida com os seus associados para os mais exigentes desafios que se aproximam. “O nosso setor, tal como sempre, olha para o passado, mas sobretudo gosta de se orientar para o futuro”, referiu João Rui Ferreira no seu discurso de encerramento. Como forma de consubstanciar este desígnio, o secretá-



rio-geral da APCOR fez um balanço do ano de 2023, em que sublinhou o impacto positivo das iniciativas desenvolvidas no âmbito do programa InterCork, bem como as ações promovidas sob alçada Cork Inov, evidenciando ainda as robustas parcerias da APCOR com o CTCOR e o CINCORK, fundamentais para a afirmação do nosso setor nos próximos anos e uma alavanca para um futuro de confiança e inovação.

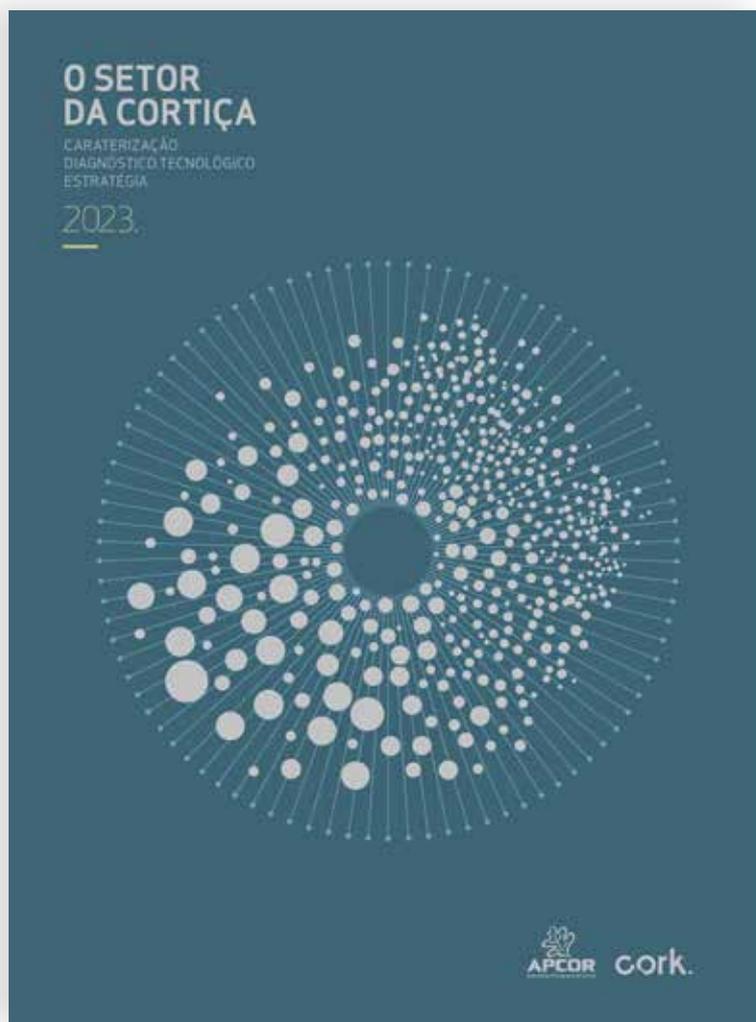
Foto Galeria





Cork Inov_2 lançou dois estudos sobre o setor da cortiça

A INDÚSTRIA PORTUGUESA DA CORTIÇA TEM UM PAPEL PREPONDERANTE NA ECONOMIA DO PAÍS, O QUE LEVOU A APCOR A CONSIDERAR QUE ESTE SERIA O MOMENTO IDEAL PARA ATUALIZAR FORMALMENTE O ESTADO EM QUE SE ENCONTRA O SETOR. ASSIM, NO ÂMBITO DO PROJETO CORK INOV_2, FORAM LEVADOS A CABO DOIS ESTUDOS DISTINTOS, COM VISTA A OBTER DADOS ORIENTADORES DE ESTRATÉGIAS ALINHADAS COM AS EXIGÊNCIAS DO FUTURO: UM DESSES ESTUDOS VISOU A CARACTERIZAÇÃO DO SETOR E INCLUIU UM DIAGNOSTICO TECNOLÓGICO DETALHADO; O OUTRO ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO OBTER UMA ANÁLISE NA ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, ORIENTADA PARA A VALORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSSISTEMAS.



Coube ao Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada da Universidade Católica Porto, desenvolver o estudo “Caracterização, Diagnóstico Tecnológico e Estratégia”, cuja avaliação demonstra a trajetória muito positiva do setor desde o início da década passada. Entre a pandemia de COVID-19 e a crise inflacionista que continua em evidência, com significativo impacto em todas as atividades económicas, os dados sugerem que esses fenómenos não puseram em causa essa mesma trajetória positiva. Prova disso

é o facto de, ainda em rescaldo da pandemia, em 2021, os resultados líquidos e a rentabilidade do capital próprio das empresas corticeiras terem atingido valores historicamente elevados, em particular na indústria rolheira, que atingiu o seu máximo histórico. Por outro lado, tendo em conta as transformações que o setor tem atravessado nas últimas décadas e considerando-se fundamental promover um diagnóstico mais atento sob perspetiva tecnológica, os inquéritos realizados às empresas permitiram identi-

ficar algumas das prioridades em matéria de desenvolvimento e implementação de tecnologia, designadamente: “a disseminação de tecnologias de eliminação de voláteis aromáticos (TCA) continua no topo das preocupações da indústria; A automação dos processos produtivos é uma preocupação transversal à indústria, num contexto de escassez e encarecimento da mão-de-obra, embora assuma maior preponderância na indústria rolheira, dado o seu carácter mais mão-de-obra intensivo; O desenvolvimento



e implementação de soluções de visão artificial e de algoritmos de escolha eletrónica...; O aumento de produtividade e eficiência nas ações de granulação é uma preocupação fundamental em todos os segmentos da indústria que a ela recorre.”

Por sua vez, o estudo “Valorização dos Serviços dos Ecossistemas no Setor da Cortiça” foi solicitado à NBI – Natural Business

Intelligence” com vista a identificar e propor mecanismos de valorização dos serviços dos ecossistemas, nomeadamente através da compreensão da relação do setor da cortiça com os serviços dos ecossistemas, como forma de germinar uma cultura de sustentabilidade e boas práticas orientadas ao capital natural, e que possa ser potencializada pelos mercados da Natureza emergentes bem como respetivo relato”. Partindo de uma abordagem ao capital natural e serviços dos ecossistemas associa-

dos à cortiça, considerando o que (não) se conhece sobre os mesmos, o estudo menciona formas de valorização e identificação dos respetivos mercados de valorização, bem como formas de integrar o capital natural no reporting de sustentabilidade ambiental e formas de valorizar e capacitar as empresas do setor numa cultura nature-positive, através de um guia que envolve boas práticas e métricas para divulgação sobre capital natural e serviços dos ecossistemas aplicáveis. ●

TOP/COM Grands Prix Consumer Campanha Intercork arrecadou PRATA em França

A campanha que decorreu em França, integrada no programa de comunicação internacional da cortiça - Intercork foi premiada com o "TOP/COM Grands Prix Consumer". A cerimónia de atribuição dos prémios teve lugar em Paris, no dia 9 de novembro, onde o secretário-geral da APCOR, João Rui Ferreira, recebeu o referido prémio na categoria "Relações-Públicas - Redes Sociais".

Este projeto que foi desenvolvido no mercado-chave pela agência Rumeur Publique, alcançou mais de 3 milhões de pessoas através das redes sociais, com especial destaque para os vídeos promocionais. Com base numa abordagem 360, a cortiça foi evidenciada através das suas propriedades intrínsecas únicas, como um material natural de elevada performance capaz de conferir às rolhas de cortiça todas as suas características distintivas.

Este foi o terceiro prémio arrecadado pela campanha InterCork 4, no ano 2023, desenvolvida com o apoio do Compete 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo



João Rui Ferreira e equipa da agência Rumeur Publique.

Europeu de Desenvolvimento Regional. Esta distinção, somada aos outros dois prémios atribuídos em 2023, "são um reconhecimento importante do impacto positivo da campanha

InterCork e vem reforçar a necessidade da promoção contínua da cortiça e dos seus produtos, nos mercados externos, para a dinâmica de crescimento do setor." ●

APCOR recebeu Prémio de Exportação e Internacionalização

No dia 7 de novembro, a APCOR esteve presente na cerimónia oficial da 13ª Edição do Prémio de Exportação e Internacionalização, para receber o 1º Prémio na Categoria "Prémio Especial do Júri".

O evento, por iniciativa do Novo Banco em associação com o Jornal de Negócios, constitui o reconhecimento oficial das instituições com melhor performance exportadora e dos casos de sucesso na internacionalização, premiando as empresas portuguesas com resultados de excelência nesses dois parâmetros. A categoria "Prémio Especial do Júri" reveste-se de especial significado ao reconhecer a nossa determinação no desenvolvimento das florestas nacionais, um reconhecimento que muito nos orgulha.

A par da APCOR, o prémio foi também atribuído à Biond - Forest Fibers from Portugal e ao Centro PINUS, as três associações da área florestal.



“The Corkologist” em exibição no International Corporate Film Showing 2023 no Japão

Depois de ter sido distinguido com o prémio Ouro nos WorldMediaFestivals – Television & Corporate Media Awards, na categoria “Marketing and Promotions: Marketing Strategies”, “The Corkologist” foi também exibido no International Corporate Film Showing 2023 | Japan. O filme, lançado pela APCOR em setembro de 2022, conquista assim o Japão nesta Mostra Internacional de Filmes Corporativos. Recordemos que “The Corkologist” conta a história da vida da ‘Sarah Oakson’, cujo nome se inspirou na designação inglesa para sobreiro, “cork oak tree”, para apresentar ao longo do enredo tudo o que é possível fazer com um material tão natural quanto multifacetado como a cortiça, no contexto de uma associação entre património natural, económico e social sem precedentes. ●



APCOR e CINCORK avançam na revisão de qualificações

No âmbito da atualização do Catálogo Nacional de Qualificações e no referente a este setor, a APCOR e o CINCORK (Centro de Formação Profissional da Indústria de Cortiça) estão a realizar, junto das empresas da fileira da cortiça, um trabalho de identificação, caracterização e diagnóstico de necessidades de qualificações e competências para a próxima década, bem como a elaboração dos respetivos referenciais. Esta ação tem um impacto direto nas qualificações e competências/formação dos profissionais da nossa indústria a curto/médio prazo. Nesse sentido, para o desenvolvimento deste trabalho, temos contado com a colaboração das nossas empresas, nomeadamente com a realização de múltiplas reuniões de trabalho. Neste momento, tendo por base as reuniões/

contributos das empresas, chegou-se à conclusão que o mais adequado seria o desenvolvimento de um conjunto de 7 percursos – conjunto coerente de unidades de formação – bem como, a elaboração de 2 referenciais de nível 4 (Técnico/a de preparação de cortiça e Técnico/a de operações da indústria da cortiça) e 2 de nível 5 (Técnico/a Especialista de Gestão e Produção – Indústria da Cortiça e Técnico/a Especialista em Conceção, Design e Desenvolvimento – Cortiça) tendo estas propostas sido analisadas e ratificadas em sede de Conselho Setorial para a Qualificação (CSQ) – Madeiras, Mobiliário e Cortiça. A elaboração destes percursos e referenciais, no que diz respeito ao mapeamento e competências de cada unidade, está já concluída. Assim, o trabalho prossegue para a sua fase



final, com a construção dos respetivos instrumentos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), referentes a estas temáticas, de forma a tornar todo o conjunto coerente e de resposta às necessidades de qualificação desta fileira. ●

A aplicação que nos vai tornar mais próximos

Assumindo um compromisso de proximidade a todos os seus associados, a APCOR vai lançar uma app para o associado, uma aplicação exclusiva para todos os que fazem parte deste coletivo, desenvolvida com o objetivo da centralização, simplificação e rapidez de acesso a toda a informação relevante relacionada com a APCOR e o setor da cortiça.

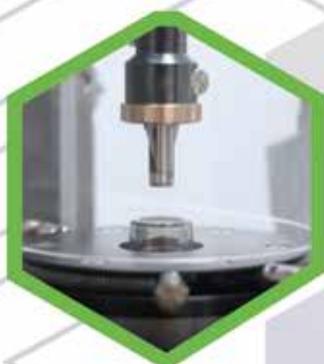
Esta APP vai reunir um conjunto de recursos, desde dados do associado, conta corrente, pedidos de informação, pedidos de aconselhamento jurídico, acesso a notícias, a publicações, a documentos atualizados do setor e outros assuntos relacionados.

Algumas das vantagens da APP para os associados:

- permitir a consulta de informação acerca do associado & APCOR de forma instantânea;
- consultar informações quanto à sua conta corrente, acesso a documentos essenciais para a sua atividade de forma rápida e acessível a qualquer momento;
- permitir ficar a par da agenda de eventos/webinars do setor, últimos documentos publicados pela APCOR, entre outras possibilidades que vão tornar mais simples, próximo e imediato a acesso a determinadas informações e assuntos de interesse dos nossos associados.



www.EGITRON.pt



HARDWARE

Equipamentos de Controlo da Qualidade
Sistemas avançados de Visão Artificial
Sistemas integrados
Projetos de automação à medida do cliente



SOFTWARE

Controlo Estatístico do Processo
Controlo do Produto Acabado
Aquisição Automática
Business Intelligence



MARCAS

Representação de um conjunto de marcas no âmbito do Controlo da Qualidade

Rua Central da Vergada, 1280
4535-166 Mozelos VFR
tel. (+351) 227 471 120
Info@egitron.pt

Controlo da Qualidade de Produtos e Processos

Um aliado das Nações Unidas para o Restauro dos Ecossistemas

Projeto Green Cork, da Quercus

ALINHADO COM O QUE FOI ESTABELECIDO NA ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS, QUE DECLAROU 2021-2030 COMO A DÉCADA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O RESTAURO DOS ECOSISTEMAS, O PROJETO GREEN CORK, DA QUERCUS, CONTINUA A DINAMIZAR E A ENVOLVER VÁRIAS GERAÇÕES EM INICIATIVAS AMBIENTAIS.

Com esse propósito, por ocasião do Dia da Floresta Autóctone, vários grupos de alunos de escolas e IPSS plantaram árvores e outras plantas da floresta autóctone. A iniciativa, lançada no âmbito do programa Green Cork Escolas da Quercus, visou não apenas a sensibilização das crianças e jovens para o valor inestimável dos ecossistemas, mas também a sua contribuição direta na sua preservação. O Dia da Floresta Autóctone, 23 de novembro, foi assim celebrado desta forma original, na semana de 20 a 24 do mesmo mês.

O Dia da Floresta Autóctone constitui uma oportunidade de reflexão sobre o quanto é vital promover a conservação das florestas naturais. Em Portugal, o dia coincide com uma época de condições favoráveis de clima e solos para fazer a sementeira ou plantação, com boas perspetivas de enraizamento e crescimento.

O projeto Green Cork, da Quercus, nasceu com o principal objetivo de recolher rolhas e financiar a plantação de árvores autóctones através do projeto Floresta Comum. Sob a designação programa Green Cork Escolas, a associação ambiental dinamiza iniciativas em Jardins de Infância, Escolas, Agrupamentos de Escolas, IPSS e Agrupamentos de Escuteiros de todo o país. Para além da recolha das rolhas, as crianças e jovens são incentivados a participar em desafios ao longo do ano, sendo este ano letivo dedicado ao tema “A Cortiça na Década das Nações Unidas para o restauro dos ecossistemas.”



Além da iniciativa desenvolvida com as instituições de ensino, a Quercus conta agora também com o produtor vinícola duriense Quinta do Portal, que se associou ao projeto Green Cork e convidou clientes e colaboradores a recolher rolhas de cortiça, que vão permitir a plantação de 840 árvores autóctones, assegurando a sua posterior doação a dois projetos aprovados pela Floresta Comum, na região do Douro, nos municípios de Lamego e Torre de Moncorvo.

Sob o lema “O que é da Natureza, volta à Natureza”, a aposta nas práticas ambientais sustentáveis é uma preocupação constante da Quinta do Portal, que tem vindo a fazer pedagogia junto dos clientes do hotel, seja na separação de lixos, seja na racionalização do consumo de água. A quinta tem também uma horta biológica que serve o restaurante do hotel e ajuda a fundamentar o conceito “farm to table”. Este tipo de práticas contribuirá para a obtenção, pelo 14.º ano consecutivo, do prémio Chave Verde, atribuído pela Asso-

ciação Bandeira Azul da Europa, um galardão internacional de Educação Ambiental que promove o Turismo Sustentável através do reconhecimento de boas práticas.

“O armazenamento de rolhas usadas para posterior reciclagem está a ser promovido, internamente, na unidade hoteleira Casa das Pipas, restaurante e loja da Quinta do Portal”, sustenta a administração da empresa, acrescentando que tem vindo “a sensibilizar os clientes do mercado nacional, nomeadamente da área da restauração, para o processo de armazenamento das nossas rolhas de cortiça usadas”.

Ainda sobre a “Década das Nações Unidas para o Restauro dos Ecossistemas”, esta iniciativa assenta numa parceria entre o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), com o objetivo de acelerar a recuperação de ecossistemas degradados, um ponto vital no combate à perda de biodiversidade e às alterações climáticas. ●

96% dos melhores vinhos espanhóis do Guia Peñín têm rolha de cortiça

O RESULTADO DE UM ESTUDO REALIZADO NO LABORATÓRIO CORK CENTER DA FUNDACIÓ INSTITUT CATALÀ DEL SURO (ICSURO) REFERE QUE, DOS 100 MELHORES VINHOS ESPANHÓIS AVALIADOS NO BINÓMIO PREÇO-QUALIDADE NO GUIA PEÑÍN 2023, 96% SÃO VEDADOS COM ROLHA DE CORTIÇA.

As conclusões deste estudo foram oficialmente divulgadas em Barcelona, em novembro de 2023.

Entre os vinhos que figuram no referido guia, 63% são vinhos tranquilos; 34% são vinhos licorosos e 3% são espumantes. Relativamente aos vinhos tranquilos, 98% têm rolha de cortiça, das quais 77% são naturais. No caso dos vinhos licorosos, a rolha de cortiça está presente em 91% dos casos.



Estes números, que revelam a preferência das grandes marcas pela rolha de cortiça, são esmagadores relativamente aos restantes tipos de rolhas, designadamente com 2% para vedantes de rosca; 1% para vedantes sintéticos e o restante 1% para vedantes de vidro.

Em consonância com os recentes dados divulgados pela Nielsen, que indicam que 71% das 100 principais marcas premium nos EUA utilizam cortiça, este novo estudo vem reforçar a perceção dos consumidores do valor da rolha de cortiça no posicionamento e qualidade dos vinhos. ●

Cortiça pelo traço de ilustradores portugueses

Como estava nas minhas mãos dar vida à capa do último semestre do ano de 2023, queria que a ilustração refletisse um ambiente quente e familiar, de festa com um estilo cheio e alegre, especialmente vivido no último mês do ano. Penso que é o que essencialmente se passa nas nossas casas em fins de ano felizes. As cores escolhidas também seguem esse caminho de conforto, calor e amor (vermelhos e castanhos), sendo que também são as cores do montado e dos sobreiros onde vive a cortiça. Com a equipa da APCOR, decidimos dar ênfase ao champanhe e ao *pop* da garrafa, elemento único e singular que torna ainda mais especial estes momentos em que abrimos as garrafas e celebramos. Momento de festa e espanto para as crianças, o *pop* marca as badaladas e é um momento inesquecível nas noites de festa. Adoro trabalhar em ilustração porque consigo infiltrar-me em novas áreas e novos mundos que me eram conhecidos superficialmente até então, e ao pesquisar e desenvolver cada projeto, descubro sempre coisas novas que até então desconhecia. ●



PERFIL

Matilde Horta é uma ilustradora e designer portuguesa. Nasceu em Penafiel em 1993 e licenciou-se em Design na Universidade de Aveiro. Depois de mais de três anos a trabalhar na área do design como designer e facilitadora de projetos, decidiu investir em algo que sempre gostou: a ilustração. Tirou em 2017 uma Pós-graduação em Ilustração e Animação na ESAD Matosinhos que fez mudar o rumo da sua carreira. Para além do freelance, divide o seu tempo a desenvolver outros projetos, como a cerâmica, e a gerir a sua loja online. Trabalha atualmente como ilustradora e designer freelance numa aldeia em Cinfães.

From the nature

COPLABIO ELIT 22

BIOBASED SURFACE TREATMENT LUBRICANT
FOR NATURAL AND TECHNICAL CORK STOPPERS

COPLA S.A.S. (France)
Z.I. Jean Malzet
47492 CASTELLOUËRE
Tel : +33 5 33 96 35 54
info@copla.fr
www.copla.fr

LUSOCOPLA Lda (Portugal)
Z.I. da Silveirinha
4120-621 SÃO JOÃO DE VÉR
Tel: +351 254 365 690
geral@lusocopla.com
www.lusocopla.com

SIBELS s.a (Espanhe)
sibels@hibiscus.es

Recortes de imprensa



Casa Eñe é uma casa com fachada em cortiça nos arredores de Madrid que é obra e residência habitual do Estudio Albar.

A Casa Eñe foi construída em apenas seis meses. O curto prazo de construção é uma das vantagens das casas pré-fabricadas que estão na moda. Se a empresa inHaus demonstrou que uma casa pré-fabricada e com assinatura é possível, esta casa do Estudio Albar, com os seus 250 metros de superfície, confirma como uma estrutura de madeira totalmente industrializada e uma fachada de cortiça podem fazer milagres energéticos e que, neste caso, tem uma média mensal de 60 euros.

É a primeira vez que o Estudio utiliza cortiça num dos seus projetos, segundo Lozano e Garcia, os fundadores do Estudio Albar, este material natural "É imputrescível, impermeável, térmico e isolante acústico e não, os insetos não atacam e não precisa de manutenção. E também é lindo. É um material que varia com o clima, com a secura do verão e a humidade do outono. Como a terra."

In, <https://www.expansion.com/fueradeseriearquitectura/2023/11/28/65647b0ae5fdea49738b45ec.html>, 28 de novembro de 2023



A Dam, marca de mobiliário sustentável, dá a conhecer o seu banco ALICE, construído com madeira maciça e contraplacado de cortiça, ambos de florestas geridas de forma responsável. Este banco foi produzido em Portugal, com recurso a técnicas tradicionais e tecnologia moderna, e mantém a estética e a inspiração arquitetónica de anteriores produtos da marca. "A sua construção minimiza o desperdício e o uso de materiais naturais torna-

uma escolha ecológica sem comprometer a qualidade ou o estilo", afirma a Dam. De acordo com comunicado, o banco apresenta um revestimento distinto em cortiça, criando uma experiência visualmente cativante. O banco ALICE apresenta um conjunto de propriedades funcionais que são inerentes à cortiça, "como durabilidade, resistência à água e absorção sonora". "Com um assento levemente torcido, o banco oferece conforto e detalhes distintos", declara a Dam. "Este banco incentiva a partilha, respeitando simultaneamente o espaço individual e enquadra-se facilmente em diversos ambientes, desde escritórios e salas de estar, a cozinhas e quartos", acrescenta. "O banco ALICE incorpora princípios de ecodesign, enquanto conjuga a simplicidade, leveza e as qualidades da tradição portuguesa", finaliza a marca, em comunicado.

In, <https://www.magazineimobiliario.com/bom-gosto/conheca-o-banco-que-alia-a-tradicao-ao-ecodesign/>, 27 de novembro de 2023



Na 8ª edição do concurso Born from Knowledge, BfK Ideas, promovido pela Agência Nacional de Inovação (ANI), foram apresentados 21 projetos semifinalistas, tendo sido apurados três ideias vencedoras em outras tantas categorias, uma das quais a da "Transição Verde", cujo galardão foi para um capacete para bicicletas e trotinetes. O capacete em causa é rebatível e sustentável, tendo sido batizado de Flattie – numa alusão à palavra inglesa para plano (flat) -, pois pode ser facilmente arrumado, ao espalmar-se a ponto de ocupar o espaço de um pequeno computador portátil. Feito em cortiça (matéria-prima reciclável e nacional), o Flattie foi desenvolvido no seio da Universidade de Aveiro, tendo como autor Gabriel Serra, estudante do Programa Doutoral em Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro. Ao ser utilizado, o Flattie ajusta-se à cabeça do utilizador devido aos materiais e ao engenhoso design em que foi criado. "A necessidade de novas soluções de mobilidade urbana popularizou as bicicletas e as trotinetes enquanto meios de transporte. (...) Em mais de 40% dos ferimentos infligidos em acidentes de utilizadores destas viaturas, está o traumatismo craniano, sendo que apenas 4% dos utilizadores usam capacetes", apontam os seus promotores: "Porquê? São grandes, têm um tempo de vida curto e não é possível a sua reciclagem, não são de fácil utilização", afirmam. Conveniência aliada à sustentabilidade é o trunfo do Flattie, que recentemente validou em laboratório a tecnologia em respeito pelas normas de segurança europeias (...).

In, <https://welectric.pt/2023/11/18/capacete-de-cortica-que-se-espalma-vence-mais-um-premio-proximo-passo-ser-apresentado-ao-mercado/>, 18 de novembro de 2023



Um prémio para as novas embalagens da Salmarim. Criadas pela agência portuguesa Nuts Branding para a marca algarvia Salmarim, as novas embalagens distinguem-se pelo design simples e contemporâneo, mas também por usarem materiais sustentáveis e nacionais, como a cortiça e o vidro reciclado. A coleção foi desenvolvida para a gama de flor de sal da marca de Castro Marim e inclui cinco variedades em diferentes tamanhos, da flor de sal Natural aos aromas Fogo (com malaguetas), Coração (com tomate coração-de-boi do Douro), Algarve (flor de sal e tangerinas do Algarve) e Violeta (com violetas escarçadas e figos secos - a versão que, pelos ingredientes utilizados, é a única onde se usa a cortiça escura). Cada embalagem inclui uma pequena colher de madeira, esculpida à mão pelo artesão Wesley Sacardi a partir de desperdícios, e por isso única.

In, <https://www.red-dot.org/project/salmarim-66268>, 2023

Duas marcas LVMH - Veuve Clicquot e Stella McCartney - uniram-se para reciclar os resíduos do processo de vinificação e cortiça em artigos de moda de luxo.

Utilizando o engaço e a película da uva, McCartney conseguiu criar a sua nova linha "Vegea", que inclui três bolsas, um porta-garrafa para champanhe Yellow Label da Veuve Clicquot e três tipologias diferentes de calçado. O "couro vegan" levou menos de 18 meses para ser desenvolvido, e os resíduos de uva vêm de um vinhedo Grand Cru em Bouzy, Champagne, enquanto os resíduos de cortiça são provenientes da adega da Veuve Clicquot em Reims. McCartney afirma que o processo utilizado para fabricar a linha Vegea utiliza menos 50% de água do que o processo de criação de outras alternativas ao couro. Feita a partir de matérias-primas 80% vegetais, renováveis e recicladas, a linha fashion mistura os engaços e película das uvas com óleos vegetais e fibras naturais para criar um material para a confeção de bolsas, enquanto o subproduto da cortiça foi transformado numa plataforma de cortiça para uma sandália. Desde o lançamento da sua marca de moda em 2001, McCartney nunca usou couro, penas, pêlo ou pele em nenhuma das suas criações. "Esta colaboração é a mistura perfeita da minha visão livre de crueldade com os incríveis ingredientes naturais da Veuve Clicquot, usando resíduos para criar circularmente uma alternativa luxuosa ao couro animal que pode ser facilmente dimensionada e mudar a indústria," disse.



A Ikea tem um organizador com três níveis que funciona como mini tocador. O objeto serve também de porta-joias, mas com o espelho torna-se bastante prático. A caixa em questão denomina-se "Saxborga" e tem três compartimentos empilháveis numa bela cor off-white com tampa de cortiça que incorpora um espelho.

In, <https://www.trendencias.com/shopping/ikea-tem-organizador-tres-niveles-que-funciona-como-mini-tocador-cuesta-20-euros>
01 de Dezembro de 2023



Birkenstock, uma marca mais reconhecida pelo calçado para dias frescos, aliou-se à Stüssy para criar um produto chamado Solana, uma atualização de um dos modelos mais populares da marca de calçado, a clássica silhueta Kyoto. Hoje em dia as pessoas defendem estilos confortáveis e a Birkenstock continua a desfrutar de uma popularidade esmagadora neste aspeto. O design da Solana é completado com pelo extra longo, palmilha de cortiça moldada e três cores diferentes: bege, caramelo e verde lavado, todas com a marca Stüssy gravada na lateral.

In, <https://robbreport.mx/style/sandalias-para-el-invierno-si-son-de-birkenstock-y-stussy/>
03 de Dezembro de 2023

In, <https://www.thedrinksbusiness.com/2023/11/stella-mccartney-makes-luxury-fashion-range-using-veuve-clicquot-waste/>
27 de Novembro de 2023

Potencial da cortiça continua a conquistar a China

2024, o Ano do Dragão de acordo com o zodíaco chinês, está a ser celebrado na China com a ajuda da cortiça. Jinky Huang, um designer chinês apaixonado pelo potencial natural da cortiça, foi convidado a apresentar a sua mais recente criação na Guangzhou Design Week (que decorreu entre 8 e 10 de dezembro de 2023), no stand de sustentabilidade da Carolim, importadora chinesa de produtos de cortiça e madeira.

A obra, uma instalação em cortiça que lembra a cabeça de um dragão chinês, tem por objetivo fazer sobressair este material ímpar no mundo que é a cortiça, como forma de apelar a atenção do público para a sustentabilidade e conservação do ambiente, conforme referiu o autor. Outro projeto disruptivo da sua autoria é uma “escultura” da Hello Kitty em cortiça, que foi apresentada no PowerLong Museum Shanghai até ao mês de janeiro sob o tema “The Futu-



re Blood of Cork 001”. Esta obra não passou despercebida à ilustradora Yuko Yamaguchi, a célebre terceira designer de personagens da Hello Kitty, que também esteve no evento



para explorar a relação entre a cortiça e a arte. Outra evidência da paixão de Jinky Huang pela cortiça, e em consonância temática com a escultura, foi o desfile de moda da Hello Kitty, que organizou em coautoria com a Sanrio em Chengdu em meados de novembro, em que os tecidos de cortiça foram os principais materiais utilizados. ●






O Módulo **EXTRA** do AonTakeCare coloca à disposição das empresas um pacote de coberturas e serviços de assistência destinados aos colaboradores das empresas, para estarem mais protegidos.

Cobertura Covid-19

Subsídio diário em caso de internamento
Assistência à pessoa segura

mais informações: marketing@aon.pt

1º APCOR OPEN

No dia 22 de julho, os associados da APCOR tiveram a oportunidade de participar no '1º APCOR OPEN', um torneio de Padel organizado em parceria com o Flypadel, clube de Padel de Santa Maria de Lamas. Cada vez mais próximos dos nossos associados, e tendo em conta que a componente desportiva deve ser estimulada em qualquer idade, esta iniciativa, pretendeu revigorar o hábito pelo desporto, não apenas do ponto de vista físico, mas também como forma de promover o convívio corporativo entre os associados, num ambiente de competição amigável e descontraído.

O torneio, que contou com 40 participantes e 20 equipas, teve como vencedores Sérgio Martinez e Marta Oliveira na categoria Advanced e Sérgio Pereira e Miguel Pereira na categoria Beginner. Fiquemos a aguardar uma possível reedição desta ou de outras iniciativas semelhantes.



Isocel Internacional lançou oportunidade de construção off-site

A Isocel Internacional, em parceria com a Nord France Invest, organizou a participação de empresas portuguesas, comprometidas com a economia circular e a sustentabilidade, para projetos de construção off-site (construção industrializada/pré-fabricada/modular), na região Hauts de France, a segunda maior região francesa em termos de projetos e emprego na área de construção.

A renovação/construção modular off-site é uma abordagem que visa reduzir significativamente o impacto ambiental associado à construção tradicional e oferece várias vantagens que contribuem para a sustentabilidade e eficiência dos projetos de construção (mais

qualidade, mais rapidez, menor desperdício e durabilidade, entre outros).

As empresas com materiais de construção inovadores, reciclados e bio-sourced, onde a cortiça está naturalmente incluída, têm assim a oportunidade de estabelecer ou expandir a sua presença no mercado francês.

O arranque desta iniciativa envolveu um webinar com o tema "The future of renovation & off-site construction in northern France", no dia 19 de outubro, em que foi feita a apresentação da região Hauts de France, características, oportunidades e apoios/subvenções locais à implantação de empresas, ao que se segue a visita dos empresários

interessados no projeto à região.

Esta iniciativa, que visa dar resposta aos novos desafios da construção: alterações climáticas, falta de mão de obra e a necessidade de execução rápida, vem abrir portas a um mercado transfronteiriço e nacional, numa região cuja localização estratégica atrai investidores estrangeiros coloca-a em segundo lugar no que diz respeito aos investimentos diretos estrangeiros no setor industrial. O que torna a região particularmente interessante para a implantação de empresas estrangeiras é o custo competitivo de operação no território, não apenas à escala nacional, mas principalmente à escala europeia. ●

APCOR realizou “Webinar de Cibersegurança”

A cibersegurança é hoje um aspeto indiscutível e incontornável para qualquer empresa ou utilizador.

Foi nesse contexto que a Agência Europeia para a Segurança das Redes e Informação (ENISA) e a Comissão Europeia estabeleceram o Mês Europeu da Cibersegurança (European Cyber Security Month – ECSM), que é comemorado durante o mês de outubro através de diversas iniciativas de sensibilização para o tema.

A este propósito, a APCOR, em parceria com a AON, realizou um “Webinar de Cibersegurança”, que aconteceu no dia 24 de outubro, com o objetivo de promover a segurança e a literacia cibernética e desafiar as empresas a refletirem sobre como criar uma cultura de cibersegurança.



O workshop foi centrado no conhecimento do risco, na importância de criar bons hábitos cibernéticos e como estes podem ajudar a

garantir a proteção das pessoas, empresas e de toda a cadeia de valor. ●

“Cork in Science and Applications”

A 4ª edição da Conferência ‘Cork in Science and Applications’ promovida pela Universidade de Aveiro em coorganização com o CTCOR, teve lugar em Espinho nos dias 7 e 8 de setembro. Este encontro, que contou com a presença de 39 oradores e 85 participantes de Portugal, Espanha, França, Itália, Turquia e Coreia do Sul, promoveu a oportunidade de explorar os mais recentes avanços na investigação da cortiça e o seu amplo espectro de aplicação, desdobrou o seu programa em tópicos temáticos, como as técnicas de extração e processamento de cortiça, a sua caracterização e propriedades, a produção sustentável, as novas aplicações em diferentes indústrias, a inovação científica e o impacto ambiental da cortiça.

Entre as 42 publicações apresentadas neste evento, o CTCOR deu a conhecer 3 dos seus trabalhos recentes, nomeadamente: “Cork Stopper’s coating deposition analysis using an industrial LIBS system”; “Technological diag-



nosis of cork sector”; e “Paving the way towards a concrete, long-term decarbonization plan for the cork sector”.

Os participantes tiveram, desta forma, a oportunidade de presenciar um amplo painel de especialistas e pioneiros num setor que continua a interpelar cientistas, investigadores, profissionais da indústria e entusiastas de todo o mundo em torno de um material de valor inestimável em vários setores, desde a arquitetura e design até à produção aeroespacial e de vinhos, todos eles em sintonia com as tendências emergentes e as perspetivas futuras que o potencial de um material como a cortiça encerra.



A APCOR esteve em ...

MATOSINHOS

Em setembro, a APCOR esteve na Cerimónia de Entrega do PNAM'23 - Prémio Nacional de Arquitetura em Madeira Grupo Vicaíma, que conta já com 7 edições. A cerimónia foi antecedida por uma visita guiada à exposição "Geografias Construídas: Paulo Mendes da Rocha", patente na Casa da Arquitectura - Centro Português de Arquitectura.

Após a abertura oficial e exposição das obras finalistas, os participantes tiveram a oportunidade de assistir à conversa sob o tema "Pensar, Projetar e Produzir em Madeira - Metamorfoses de um Processo", com a participação de Francisco de Brito Evangelista, Gonçalo Byrne e Inês Lobo moderada por Nuno Sampaio, Diretor Executivo da Casa da Arquitectura; e também a uma homenagem à vida e obra do Arq.º Álvaro Siza Vieira, personalidade ímpar no panorama da arquitetura.

PORTO

A APCOR foi convidada para a cerimónia de lançamento do 'Best of Club - Porto', composto por agentes agentes de enoturismo distinguidos com o prémio Best of Wine Tourism, nos últimos três anos, reconhecimento atribuído, anualmente, pela Great Wine Capitals Global Network (Rede Mundial de Capitais de Grandes Vinhedos).

O Best of Club - Porto, lançado pela Câmara Municipal do Porto, visa partilhar conhecimentos e facilitar a comunicação, a confiança e a cooperação entre os operadores económicos do enoturismo das regiões do Douro, Porto e Vinhos Verdes.

SANTA MARIA DE LAMAS

Em setembro de 2023, as comemorações do 38º aniversário da Elevação de Santa Maria de Lamas a Vila contaram com a presença da APCOR que, com muito gosto, aceitou o convite para a formalização deste título.

LOUSADA

João Rui Ferreira, secretário-geral APCOR, representou a APCOR na mesa-redonda FSC *talks* sobre o papel da FSC na valorização do Montado, ao lado de representantes da Comissão Vitivinícola Regional Alentejana, Jerónimo Martins e da Associação Natureza Portugal -WWF.

As *talks* foram inseridas na Semana da Floresta, uma campanha anual que visa promover a consciencialização sobre a gestão florestal responsável, destacando o trabalho do FSC e o papel que os gestores florestais têm no combate às alterações climáticas e à perda de biodiversidade. Este ano, a campanha decorreu de 23 a 29 de setembro sob o tema "Confia na Árvore".

A Semana da Floresta convoca todo o sistema FSC para mostrar a importância de soluções florestais sustentáveis, inspirando todas as Partes Interessadas a agir e a escolher produtos certificados FSC. Ao participar, cada marca amplia a mensagem sobre como a certificação florestal é importante no combate às alterações climáticas e à perda de biodiversidade e mostra o compromisso da sua organização para com a gestão florestal responsável, aumentando a sua reputação.

LEIRIA

Em novembro, a APCOR marcou presença na Fórum Anual dos Vinhos de Portugal organizado pela ViniPortugal, no Teatro José Lúcio da Silva. O Programa deste ano abordou temas como "Novas Regras de Rotulagem", a apresentação pelo IVV dos dados mais recentes das Exportações, bem como a evolução do mercado nacional. Como habitualmente, foram apresentados os Planos Sectoriais de Promoção Internacional para o ano de 2024, articulados entre a ViniPortugal e as Entidades Certificadoras.

COIMBRA

Em novembro, a APCOR esteve na quarta edição do Wine Future, um evento que aborda os desafios que a indústria vinícola enfrenta atualmente. A conferência reuniu os nomes mais influentes e respeitados do setor do vinho, bem como vozes de outros setores e indústrias concorrentes, tendo sido debatidos temas como: formas de chegar aos novos consumidores (Millennials e Geração Z); a oportunidade de diversidade, equidade e inclusão; as operações no âmbito de uma economia global instável; a concorrência das bebidas alternativas; como comunicar e promover melhor o vinho, entre outros.

APP DO ASSOCIADO APCOR ESTÁ A CHEGAR...



Bem vindo à APP do
ASSOCIADO

Email*

Password*

INICIAR SESSÃO

Esqueceu-se da sua password?

Caso não consiga aceder contacte-nos através do telefone
988 888 888